



ESTUDO LONGITUDINAL DO ACOMPANHAMENTO DE PACIENTES DIABÉTICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

ERNANDA MEZAROBA; MILEINE MUSSIO PATUSSI; VANESSA AGNES MILDNER;
SINARA RIBEIRO DA SILVA; JULIANA DEMARCHI

INTRODUÇÃO: Diabetes Mellitus (DM) é uma doença caracterizada pela baixa adesão terapêutica, percentual elevado de indivíduos não diagnosticados e uma das principais causas de mortalidade prematura, enfatizando a importância de estar dentre as prioridades da Atenção Primária à Saúde (APS). Em 2019, por meio da criação do Programa Previne Brasil, o seguimento de diabéticos passou a representar um dos indicadores de qualidade da APS. Para contabilização como paciente acompanhado no referido indicador, o Ministério da Saúde considera a realização de consulta médica ou de enfermagem e a solicitação do exame de hemoglobina glicada semestralmente. Contudo, devido ao cenário pandêmico, apenas em 2022 o Programa foi definitivamente implantado no país. **OBJETIVOS:** Descrever a série histórica do percentual de acompanhamento dos diabéticos na APS, no ano de 2022, em um município do interior do Rio Grande do Sul. **METODOLOGIA:** Estudo longitudinal, com dados disponibilizados na plataforma do sistema e-Gestor AB (Atenção Básica), o qual permite acesso à relatórios públicos que retratam informações de atendimentos realizados na APS via Sistema Único de Saúde (SUS). Tais dados são divulgados pelo Ministério da Saúde com periodicidade quadrimestral, sendo que o primeiro quadrimestre diz respeito aos cuidados prestados nos meses de janeiro a abril, o segundo de maio a agosto e o terceiro de setembro a dezembro. **RESULTADOS:** No primeiro quadrimestre de 2022 o município tinha 4.531 pacientes cadastrados como diabéticos e, destes, 1.310 foram acompanhados, representando um percentual de 29% do total dos pacientes diabéticos. No segundo quadrimestre, 4.448 pacientes diabéticos estavam cadastrados e, destes, 1.854 receberam atendimento conforme preconizado pelo programa, representando 41%. No terceiro quadrimestre haviam 4.470 diabéticos cadastrados e foram acompanhados 2.235, representando 50% de acompanhamento do total de pacientes com DM. **CONCLUSÃO:** Os resultados apresentaram uma tendência crescente no percentual de acompanhamento dos pacientes diabéticos atendidos pelo SUS no âmbito da APS, sugerindo a qualificação da atenção à saúde destes pacientes no período pós pandemia de Covid-19. Os dados aqui apresentados retratam informações importantes para subsidiar o planejamento e o monitoramento no controle da DM.

Palavras-chave: **DIABETES MELLITUS; ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE; CONTINUIDADE DA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE; QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA À SAÚDE; SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE**